

Sermão 298

Os triunfos da graça II.

Para a festa de São Pedro e São Paulo IV.

Santo Agostinho

Análise

Transformações maravilhosas aconteceram em São Pedro e São Paulo. Ambos se tornaram, nas mãos do Senhor, flechas poderosas para penetrar as almas com seu amor.

Vemos mesmo São Paulo exultar de alegria com a aproximação da morte e a visão da coroa da justiça.

Mas, ao que se deve sua santidade e seus méritos, se não é à graça de Deus?

01 – Pedro e Paulo devem ser celebrados com mais frequência.

Deveríamos celebrar com mais frequência o dia do martírio desses dois grandes apóstolos: São Pedro e São Paulo. De fato, se celebramos com tanta frequência o nascimento no céu dos pequenos cordeiros, não deveríamos celebrar muito mais ainda o nascimento dos grandes carneiros?

De fato, está escrito sobre os fiéis que os Apóstolos conquistaram com sua pregação: *Ofertai ao Senhor, ó filhos de Deus! Ofertai*

*ao Senhor os filhotes dos carneiros!*¹ E, para atravessar os caminhos estreitos do sofrimento, as vias cheias de espinhos, os tormentos da perseguição, os fiéis que seguiram os Apóstolos os tomaram como guias.

São Pedro é o primeiro dos Apóstolos e São Paulo é o último. Ambos serviram dignamente Aquele que disse: *Eu sou o Primeiro e o Último*². Os dois se encontraram para sofrerem o martírio no mesmo dia.

Pedro tinha ordenado Santo Estevão³, pois ele era um dos Apóstolos que ordenaram diácono este primeiro mártir. Assim, Pedro foi o ordenador de Estevão e Paulo foi seu perseguidor. No entanto, não procuremos saber dos primeiros feitos de Paulo, mas sim dos últimos feitos do último dos Apóstolos.

Se examinarmos o que fez Paulo inicialmente, não poderemos nos felicitar também com os primeiros feitos de Pedro. Paulo, como dissemos, perseguiu Estevão. Olhemos Pedro. Ele não negou seu Mestre?

Pedro lavou com as próprias lágrimas a negação do Senhor. Paulo expiou, ficando cego, a falta por ter perseguido Estevão. Pedro chorou antes de ser castigado e Paulo foi castigado também. Ambos se tornaram bons, santos e generosos no mais supremo grau.

¹ Salmo 28: 1.

² Apocalipse 1: 17.

³ Cf. Atos 6: 6.

Diariamente também lemos seus escritos aos povos. E a que povos! Que povos imensos!

Observem este versículo de um Salmo: *Por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*⁴.

Aplaudimos sua linguagem, pois ela chegou até nós e nos tirou das sombras da infidelidade, para nos elevar até à serena luz da fé.

02 – A ferida do amor.

Ao me expressar assim, meus irmãos, estou feliz por esta grande festa. No entanto, estou também um pouco triste por não ver aqui tanta gente como deveria haver no dia do martírio desses Apóstolos. Se não soubéssemos deste dia, não seríamos repreensíveis, mas, como ninguém o ignora, como explicar tanta indiferença?

Vocês não amam Pedro e Paulo? Ao falar assim eu me refiro àqueles que não estão conosco, pois por vocês eu dou graças, já que pelo menos vocês vieram.

Mas, enfim, que alma cristã poderia não amar Pedro e Paulo? Se uma alma é fria assim, que ela os leia e os ame. Se ela não os ama ainda, que ela deixe seu coração ser penetrado pelas flechas de suas palavras, pois é delas que se diz: *Aguçadas são as vossas flechas e é*

⁴ Salmo 18: 5.

a essas flechas que se deve o que se segue: *a vós se submetem os povos*⁵.

Felizes são as feridas feitas por essas flechas; felizes são as feridas do amor.

Ouvimos no Cântico dos Cânticos a Esposa de Cristo cantar: *Estou enferma de amor*⁶. Quando se curará essa enfermidade? Quando todos os nossos desejos forem felizmente satisfeitos.

Há uma ferida na medida em que desejamos sem possuir ainda. O amor aqui não é sem dor. Mas, uma vez que chegemos ao fim, a dor terá passado, sem que o amor se esgote jamais.

03 – Através das dificuldades alcançamos a região da liberdade.

Na Epístola escrita por São Paulo ao bem-aventurado Timóteo, seu discípulo, vocês observaram estas palavras: *Quanto a mim, estou a ponto de ser imolado*⁷. Ele vislumbrava seu martírio iminente; ele o vislumbrava, mas não o temia.

Por que ele não o temia? Ele já havia dito: *Por uma parte, desejaria desprender-me para estar com Cristo*⁸. Agora ele diz: *Quanto a mim, estou a ponto de ser imolado*. Ninguém demonstra tanta ale-

⁵ Salmo 44: 6.

⁶ Cântico 5: 6.

⁷ 2 Timóteo 4: 6.

⁸ Filipenses 1: 23.

gria ao anunciar que vai se sentar a uma mesa e tomar parte de um esplêndido banquete, quanto Paulo ao falar do seu martírio próximo.

Estou a ponto de ser imolado. O que isto quer dizer? “Vou ser sacrificado”. Sacrificado a quem? “A Deus, pois, *é preciosa, aos olhos do Senhor, a morte de seus santos*⁹”.

“*Estou a ponto de ser imolado.* Estou tranquilo. Tenho no céu um sacerdote para me apresentar a Deus e esse sacerdote é Aquele que começou se fazendo vítima por mim. *Estou a ponto de ser imolado.* O tempo de *desprender-me* está próximo”.

Ele fala aqui do desprendimento do corpo. Há doces laços que prendem o ser humano ao seu corpo e que faz com que ele não queira se separar dele. Mas, ao dizer: *Desejaria desprender-me para estar com Cristo*, o Apóstolo se felicitou por ver em breve esses laços serem rompidos. Ao se livrar dos seus membros carnavais, ele iria tomar as vestes e os ornamentos das virtudes eternas. Ele deixava seu corpo sem preocupação, pois ia receber a coroa.

Ó mudança feliz! Ó santa viagem! Ó morada afortunada!

A fé nos ensina, mas o olho ainda não vê isso, pois, *os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam*¹⁰.

Onde pensamos que estão agora estes santos? Lá onde estão esses bens.

⁹ Salmo 115: 6.

¹⁰ 1 Coríntios 2: 9.

O que mais você procura? Você não conhece sua morada? Mas reflita nos seus méritos. Seja qual for o lugar em que estes santos estejam, eles estão com Deus.

*As almas dos justos estão na mão de Deus e nenhum tormento os tocará*¹¹. No entanto, para chegar à morada onde os tormentos são desconhecidos, elas tiveram que atravessar os tormentos. Elas tiveram que atravessar caminhos estreitos para chegar ao lugar imenso. Que não se tema as labutas da vida, quando se aspira uma pátria assim.

*O instante da minha libertação se aproxima. Combati o bom combate, terminei a minha corrida, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça*¹².

Ah, você tem razão em se apressar, em se regozijar por sua imolação próxima, já que espera a coroa da justiça! Sem dúvida que você está ameaçado pelas amarguras do martírio, mas seu pensamento se ergue para o alto e se prende ao que está por vir. Ele não pensa no caminho, mas no fim e, porque ele pensa com um amor ardente no fim da viagem, ele se sente com uma força imensa para atravessar o que leva até lá.

¹¹ Sabedoria 3: 1.

¹² 2 Timóteo 4: 6-8.

04 – A coroa é dada não para o mérito presente, mas para a graça precedente.

Depois de ter dito: *Resta-me agora receber a coroa da justiça* o Apóstolo acrescenta: *que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia*¹³. O Senhor se mostrará justo, mas ainda não se mostrou.

Ó Paulo, ó você que antes se chamava Saulo, quando perseguia os santos de Cristo, quando guardava as roupas daqueles que apedrejaram Estevão! Se o Senhor tivesse exercido com relação a você a justiça dos seus julgamentos, onde você estaria? Que abismo suficientemente profundo ele teria encontrado na Geena para jogá-lo com seus crimes? Deus não se mostrou justo então para se mostrar agora. É em suas Epístolas, de fato, é através de você que conhecemos o que você pensa sobre os seus antecedentes.

Foi você quem disse: *Eu sou o menor dos apóstolos e não sou digno de ser chamado apóstolo. Por quê? Porque persequi a Igreja de Deus.*

Se você perseguia a Igreja de Deus, como então você é Apóstolo? *Pela graça de Deus, sou o que sou.*

Assim, primeiro foi a graça e agora o mérito. Primeiro lhe foi dada a graça e agora lhe é dado o que lhe é devido.

¹³ 2 Timóteo 4: 8.

“*Pela graça de Deus, sou o que sou. Eu, propriamente, não sou nada. O que sou, devo à graça. O que sou agora, como Apóstolo, pois o que eu era, eu devia a mim mesmo*”.

Pela graça de Deus, sou o que sou. E a graça que ele me deu não tem sido inútil. Ao contrário, tenho trabalhado mais do que todos eles.

O que você está dizendo, Apóstolo Paulo? Está me parecendo que você está se ensoberbecendo, que há uma ligeira ponta de orgulho em suas palavras. Como assim: *tenho trabalhado mais do que todos eles*? Abra bem os olhos!

“Ele está aberto. Na verdade, *não sou eu que tenho trabalhado mais do que todos eles, mas a graça de Deus que está comigo*”¹⁴.

Ele não se esqueceu, mas este amigo *menor* nos reservou para o fim uma agradável surpresa: *Não eu, mas a graça de Deus que está comigo.*

05 – Os méritos humanos são dons de Deus.

Inicialmente então não lhe foi feita justiça. Mas, e agora? *Combati o bom combate, terminei a minha corrida, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia*¹⁵.

¹⁴ 1 Coríntios 15: 9 e 10.

¹⁵ 2 Timóteo 4: 7 e 8.

Você combateu o bom combate, mas quem lhe deu a vitória? Eu leio você mesmo para você. Aqui está o que você disse: *Graças sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo!*¹⁶

Do que serviria ter combatido, se não houvesse os benefícios da vitória? Foi você quem combateu, mas foi Cristo quem lhe outorgou a vitória.

Eu leio também: *Terminei a minha corrida*. Também isto, quem lhe concedeu? Não foi você mesmo quem disse: *A escolha não depende daquele que quer, nem daquele que corre, mas da misericórdia de Deus*¹⁷?

Você fala também: *Guardei a fé*. Da mesma forma, a quem você deve isto? Preste atenção às suas próprias palavras: *Dou o meu conselho como homem que recebeu da misericórdia do Senhor a graça de ser fiel*¹⁸.

Então, foi também pela misericórdia divina e não pelas suas próprias forças que você guardou a fé e é desta forma que espera você a coroa da justiça, *que o Senhor, justo Juiz, dará a você naquele dia*. Ele é *justo Juiz* porque você o mereceu, mas tome cuidado com o orgulho, pois até mesmo seus méritos são dons dele.

¹⁶ 1 Coríntios 15: 57.

¹⁷ Romanos 9: 16.

¹⁸ 1 Coríntios 7: 25.

O que acabo de dizer ao Apóstolo, eu aprendi com ele mesmo e vocês também aprenderam comigo nesta Escola. Estamos sentados, para pregar, em uma cátedra superior, mas, discípulos na mesma Escola, temos no céu um mesmo Mestre.



Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

Conteúdo

Sermão 298	1
01 – Pedro e Paulo devem ser celebrados com mais frequência.....	1
02 – A ferida do amor.....	3
03 – Através das dificuldades alcançamos a região da liberdade.	4
04 – A coroa é dada não para o mérito presente, mas para a graça precedente.	7
05 – Os méritos humanos são dons de Deus.	8
Créditos.....	11
Conteúdo.....	12